



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

<b>Núcleo de Assessoria Jurídica Popular - Direito nas Ruas (NAJUP-DR)</b>	
Coordenadora: Manuela Abath Valença	E-mail: manuelaabath@gmail.com
Tipo da Ação/Ano: Projeto/2018	Área Temática Principal: Direitos Humanos e Justiça
Unidade Geral: CCJ - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	Unidade de Origem: Departamento de Direito Público Geral e Processual
Abrangência: Recife	
Local de Realização: Centro de Ciências Jurídicas da UFPE (Faculdade de Direito do Recife); Ocupação Esperança I localizada no bairro do Espinheiro; Ocupação Carolina de Jesus, localizada no bairro do Barro;	

### **Resumo da Proposta:**

O NAJUP Direito nas Ruas, foi fundado em 2003 para fomentar as atividades de pesquisa e extensão universitárias na graduação de Direito. Com recursos da PROEXT, o projeto se propõe trabalhar as temáticas ligadas aos Direitos Humanos junto à população. O projeto é desenvolvido através de reuniões, oficinas e formações que problematizam temas do cotidiano como direito à moradia e à cidade, racismo, LGBTfobia, feminismo, dentre outros, em comunidades e na Universidade. Numa perspectiva de interdisciplinariedade, também buscamos a articulação com outros atores sociais que desenvolvem ações de cunho social. Em Esperança I e em Carolina de Jesus, o Núcleo se propõe a assessorar juridicamente moradores/as e a ocupação no que diz respeito às suas demandas coletivas, bem como realizar oficinas e atividades de educação popular e conversar sobre Direitos Humanos. Resumidamente, o trabalho do NAJUP concentra-se em dois eixos: análise processual e a educação popular junto à comunidade, buscando tratar, em conjunto com os/as moradores/as, questões como o acesso à justiça e violência institucional. Nas demais comunidades, a atuação visa a aproximação dos moradores com as pautas próximas ao seu contexto, como o direito à moradia e à cidade, sob uma perspectiva dialógica e horizontal, caracterizando o processo de educação popular. Buscamos com isso ser mais que um grupo que aparece quinzenalmente nas ocupações, ambiocionamos que aqueles sujeitos, deliberadamente ignorados e historicamente silenciados por nossas Instituições, se percebam como tais tornem-se, enfim, protagonistas de suas histórias, podendo viver e lutar plenamente conscientes de seus direitos.

### **Objetivos:**

1. Mapear as reais condições de vida dos/as cidadãos/ãs ao nos inserirmos em suas comunidades de origem; Facilitar o acesso à justiça, através do diálogo e do despertar da população que deve ser atendida pelo Estado, em nome dos seus direitos;
2. Trabalhar para que todos/as os/as envolvidos/as transformem-se em agentes construtores de informações, capazes de intervir positivamente na realidade da comunidade a qual pertencem;
3. Integrar estudante e comunidade, proporcionando uma vivência fundamental à sua formação;
4. Trazer para o âmbito da discussão acadêmica as questões suscitadas pela população, sobrelevando sua importância sob uma perspectiva contra-hegemônica de discussão do direito;
5. Reconhecer a existência de outros ordenamentos jurídicos, alternativos ao Estatal, mas que dividem espaço com esse no seio das comunidades, atuando de forma efetiva na solução dos conflitos entre seus/suas moradores/as;



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

6. Militar pela efetivação dos Direitos Humanos, como dos direitos à moradia, à democracia, à comunicação, ao meio-ambiente, à educação, à saúde etc;
7. Colaborar, através da assessoria jurídica, com os movimentos sociais e populares e à organização da sociedade civil;
8. Elaborar artigos científicos com base na experiência da atuação em comunidades;
9. Elaborar documento com os detalhes da experiência para publicação;
10. Promover a organização dos/as estudantes de Direito em redes e a abertura de espaços de diálogo com esses/as estudantes para que uma nova cultura jurídica surja com compromisso com os movimentos sociais de libertação dos/as oprimidos/as;
11. Permanecer em constante articulação com a RENAJU (Rede Nacional de Assessorias Jurídicas Universitárias) e com outras entidades representativas de estudantes, como a FENED (Federação Nacional de Estudantes de Direito), com o propósito de angariar parcerias para as lutas que nos forem caras.